

## Sono Pediátrico | Casos Clínicos

### CBS - (14070) - NARCOLEPSIA – UM CASO TÍPICO DE UMA PATOLOGIA RARA

Mariana Santos<sup>1</sup>; Mariana Portela<sup>1</sup>; Teresa Pontes<sup>1</sup>; Susana Carvalho<sup>1</sup>; Margarida Reis Morais<sup>1</sup>; Marta Rios<sup>2</sup>; Carla Moreira<sup>1</sup>

1 - Hospital de Braga; 2 - Centro Materno Infantil do Norte

#### Introdução

A Narcolepsia tipo 1 é uma doença crónica rara, que em menos de 5% dos casos manifesta-se antes dos 5 anos. Deve ser considerada perante uma criança com sonolência diurna excessiva, sobretudo quando já existe cataplexia associada, o sinal mais específico. Alucinações hipnagógicas e hipnopômpicas e paralisia do sono são sintomas típicos, mas menos frequentes. Pode acompanhar-se de aumento do apetite e do peso, alterações do comportamento e diminuição do rendimento escolar.

#### Descrição do caso

Criança de 8 anos, com antecedentes pessoais de rinite e adenoidectomia e familiares de epilepsia. Referência a sonolência diurna excessiva com 3 semanas de evolução, apesar de dormir 10-11h por noite, e episódios de perda de força associados ao riso. Concomitantemente com sono agitado, sonolóquia, sonhos vívidos, comportamento mais agressivo e aumento do apetite (evolução ponderal adequada). Sem episódios sugestivos de paralisia do sono e sem diminuição do rendimento escolar. Ao exame objetivo, com fácies de cataplexia, sem outras alterações. A polissonografia mostrou eficiência de sono de 77,8% e sono fragmentado, sem evidência de SAOS ou movimentos periódicos das pernas. O teste de latências múltiplas do sono, revelou hipersónia (latência média 7min 22seg) e 3 SOREMPs, o que corrobora o diagnóstico de narcolepsia. Efetuada tipagem de HLA-possui alelos HLA-DRB1\*15, HLA-DQB1\*06:02 e HLA-DQA1\*01:02, associados à narcolepsia com cataplexia. Realizou EEG e RMN-CE, que não revelaram alterações. Para além do reforço de medidas de higiene do sono e sestas frequentes, iniciou tratamento com metilfenidato com melhoria da sintomatologia. Prescrita fluoxetina que os pais não iniciaram, uma vez que os episódios de cataplexia foram sendo menos frequentes/perturbadores.

#### Discussão

Descrevemos este caso que ilustra a apresentação típica de narcolepsia, de forma a alertar para este diagnóstico. Esta patologia tem um grande impacto na qualidade de vida destas crianças/adolescentes e suas famílias, pelo que o diagnóstico atempado e tratamento adequado são fundamentais.

**Palavras-chave : Sonolência excessiva, Narcolepsia, Cataplexia**